



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PENALVA DO CASTELO

Satisfação dos empregadores

Ciclo de formação 2017/2020

INDICADOR EQAVET 6A

Equipa do Sistema de Garantia
de Qualidade -EQAVET

Janeiro, 2021

Índice

	Pág.
Enquadramento	3
1. Aspetos metodológicos	3
2. Taxa de respostas dos empregadores	4
3. Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados	5
Nota final	8

Enquadramento

Este documento pretende apresentar os resultados sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados pelo Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo, em cursos profissionais do Ensino Secundário, no ciclo de formação 2017-2020. A auscultação dos empregadores é uma das estratégias de monitorização da qualidade da formação prestada, ao possibilitar a recolha de evidências sobre a utilização, no local de trabalho, das competências adquiridas no decurso do curso profissional frequentado e concluído.

No presente, enquadra-se igualmente no processo de implementação de um sistema de garantia de qualidade, alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET), em decurso no Agrupamento, contribuindo os resultados do presente inquérito para a monitorização do plano de ação de melhoria em implementação no Ensino Profissional, nomeadamente, na análise do nível de cumprimento de objetivos específicos e metas a alcançar.

1. Aspetos metodológicos

Na auscultação dos empregadores, adotou-se uma *checklist* com uma listagem de competências esperadas dos diplomados que concluíram os seus cursos de formação e organizadas em 5 áreas: competências Técnicas; de Planeamento e Organização; de Responsabilidade e Autonomia; de Comunicações e Relações Interpessoais e de Trabalho em Equipa. Na avaliação do grau de satisfação adotou-se uma escala tipo *likert* com quatro possibilidades de resposta, desde “insatisfeito” até “muito satisfeito”.

A auscultação realizou-se no decurso das 2 últimas semanas de janeiro de 2021 e foram contactados, via telefone, todas as empresas que, na data, eram empregadoras dos diplomados no ciclo de formação profissional em estudo, após sensivelmente 6 meses da conclusão dos seus cursos.

A *checklist* fez-se chegar, por email, a representantes das respetivas empresas, efetuando-se a sua recolha pela mesma via.

2. Taxa de resposta dos empregadores

No ciclo de formação 2017-2020, concluíram no total 22 alunos, provenientes de dois cursos de dupla certificação, o curso Técnico Auxiliar de Saúde (TAS) e o curso Técnico de Eletrotécnica (TE), como pode observar-se na tabela nº 1.

Regista-se uma alta predominância de diplomados do sexo feminino no curso de TAS e a frequência de elementos só do sexo masculino no curso de TE. Este fato torna a apreciação da variável sexo pouco pertinente, na análise dos dados obtidos no inquérito, pelo que não será considerada.

Tabela nº 1 – Distribuição dos alunos que concluíram o ciclo de formação, por curso (%)

Curso	Nº de alunos que concluíram o ciclo de formação		Total
	Sexo F	Sexo M	
T. Auxiliar de Saúde (TAS)	10	1	11
T. Eletrotécnica (TE)	---	11	11
Total	10	12	22

A tabela nº 2 dá-nos a taxa de resposta dos empregadores, de acordo com o curso frequentado e com a relação existente entre a atividade profissional desempenhada pelos formandos e a área de formação frequentada no Ensino Secundário.

Verifica-se que 2 diplomados apresentam condições específicas face ao trabalho («Outra situação»), estando um a realizar estágio profissional (curso TAS) e um que não tinha vínculo laboral, à data do inquérito. Nenhum diplomado reportou a situação de trabalhador estudante.

Em suma, foram contactados todos os empregadores, num total de 8, três com trabalhadores diplomados no curso de TAS e cinco com trabalhadores do curso TE, obtendo-se respostas sobre a utilização de competências de 6 diplomados. **O que corresponde a uma taxa de resposta de 75%.**

Ainda que não seja, aqui, contabilizado como trabalhando por conta de outrem, questionou-se também a Entidade onde um ex-aluno realiza o seu Estágio Profissional, uma vez que é na área do curso efetuado, havendo interesse na devolução do grau de satisfação com as competências adquiridas na formação.

Tabela nº2 –Taxa de resposta dos empregadores, por curso e por relação com a área de formação (%)

Cursos	Diplomados a trabalhar				Nº respostas de empregadores		Taxa de respostas Nº %
					Total inquéritos aplicados	Nº de respostas	
	Total a trabalhar por conta de outrem	Trabalha na área	Trabalha fora da área	Outra situação	--	--	
TAS	3	1	2	1	3	2	2 66,7%
TE	5	3	2	1	5	4	4 80%
Total	8	4	4	2	8	6	6 75 %

Na tabela nº 3 apresenta-se uma distribuição mais discriminada do número de respostas dos empregadores, em função do trabalho exercido pelos diplomados, isto é, se está, ou não, relacionado com a área de formação. **Pode observar-se que não há diferença na recetividade dos empregadores em responder ao solicitado nas duas condições (com 50% de respostas em cada uma delas).**

Tabela nº3 - Distribuição das respostas dos empregadores de acordo com trabalho/relacionado (R) e não relacionado (NR)

Cursos	Total de respostas empregadores	Trabalho Relacionada (R)	Trabalha não relacionado (NR)
		Nº %	Nº %
TAS	2	1 50%	1 50%
TE	4	2 50%	2 50%
Total	6	3 100%	3 100%

3. Satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados

A tabela nº 4 dá a conhecer o grau de satisfação dos empregadores relativamente ao conjunto das 5 áreas de competências que estiveram em apreciação: competências Técnicas, de Planeamento e Organização, de Responsabilidade e Autonomia; de Comunicações e Relações Interpessoais e de Trabalho em Equipa. Como acima referido, havia quatro respostas possíveis: insatisfeito, pouco satisfeito, satisfeito e muito satisfeito.

Considerou-se a «taxa de satisfação» a percentagem das respostas «satisfeito» e «muito satisfeito».

Assim, **constata-se que a taxa de satisfação dos empregadores por competências é tendencialmente de 100% nos dois cursos e nas diversas competências avaliadas**, com exceção de uma taxa de 50% na avaliação das competências técnicas dos diplomados do curso TE, que resulta da avaliação com a menção «Pouco satisfaz» de, apenas, um ex-aluno que se encontra a trabalhar numa área não relacionada com o curso profissional realizado.

Tabela nº 4 - Taxa de satisfação dos empregadores, por competência (%)

Satisfação Competências	Cursos	Satisfação dos empregadores						Taxa de satisfação por competência		
		Insa - tisfeit o	Pouco satisfeito		Satisfeito		Muito satisfeito		R	NR
			R*	NR*	R	NR	R	NR		
		nº de diplomados = 6								
Técnicas, inerentes ao posto de trabalho	TAS	--	--	--	1	1	--	--	100%	100%
	TE		--	1	2	1	--	--	100%	50%
Planeamento e Organização	TAS	--	--	---	1	1	--	--	100%	100%
	TE	--	--	---	2	2	--	--	100%	100%
Responsabilidade e Autonomia	TAS	--	--	--	--	--	1	1	100%	100%
	TE	--	--	--	--	1	2	1	100%	100%
Comunicações e Relações Interpessoais	TAS	--	--	--	1	1	--	--	100%	100%
	TE	--	--	--	1	2	1	--	100%	100%
Trabalho em equipa	TAS	--	--	--	--	1	1	--	100%	100%
	TE	--	--	--	1	2	1	--	100%	100%

*R- trabalho relacionado com área de formação *NR – trabalho não relacionado com área de formação

A tabela nº 5 permite uma leitura esmiuçada dos dados de satisfação dos empregadores. Assim verifica-se que no curso TE, a taxa de satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados é de 100% na situação em que o trabalho está relacionado com a área do curso e de 90% na situação em que o trabalho não está relacionado com a área do curso frequentado.

No curso TAS, a taxa de satisfação dos empregadores é de 100%, independentemente do trabalho estar, ou não, relacionado com a área de formação dos diplomados.

Consequentemente, a taxa de **satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados que trabalham na área do curso é de 100%**, sendo de **93,3%** a taxa de satisfação dos empregadores com os diplomados que não trabalham na área.

Tabela nº 5 -Satisfação dos empregadores de acordo com curso e trabalho relacionado ou não relacionado com área de formação

Cursos	Satisfação empregadores <u>Atividades relacionadas</u> (R)		Taxa de satisfação	Satisfação empregadores <u>Atividades não relacionadas</u> (NR)		Taxa de satisfação
	Total de avaliações atribuídas	avaliações de Satisfação		Total de avaliações atribuídas	avaliações de Satisfação	
TAS	5	5	100%	5	5	100%
TE	10	10	100%	10	9	90%
total	15	15	100%	15	14	93,3%

Em suma, apurou-se no global, independentemente do curso e da área de formação, uma taxa de satisfação dos empregadores de 96,7% (tabela nº 6).

Tabela nº 6 – Satisfação dos empregadores com o grupo de diplomados

Cursos	Total de avaliações atribuídas	avaliações de Satisfação	Taxa de satisfação
TAS + TE	30	29	96,7%

A tabela nº 7 mostra as médias de satisfação dos empregadores por competência, por atividade relacionada ou não relacionada com a formação e por curso. **As médias de satisfação dos 2 cursos variam entre 3 e 4, em ambas as situações estudadas**, isto é, diplomados que exercem profissões na área de formação concluída no ensino secundário e diplomados que não exercem profissões na área.

Registe-se a média ligeiramente mais baixa nas competências técnicas e de planeamento e organização.

Tabela nº 7- Média de satisfação dos empregadores, por competência e Curso

Satisfação / Competências	Cursos	Satisfação dos empregadores						Média de satisfação por competência			
		Insa - tisfeito	Pouco satisfeito		Satisfeito		Muito satisfeito		R	NR	
			R*	NR*	R	NR	R	NR			
		nº de diplomados = 6									
Técnicas, inerentes ao posto de trabalho	TAS		--	--	1	1	--	--	3	3	
	TE	---	--	1	2	1	--	--	3	3	
Planeamento e Organização	TAS		--	---	1	1	--	--	3	3	
	TE	---	--	---	2	2	--	--	3	3	
Responsabilidade e Autonomia	TAS		--	--	--	--	1	1	4	4	
	TE	---	--	--	--	1	2	1	4	3,5	
Comunicações e Relações Interpessoais	TAS		--	--	1	1	--	--	3	3	
	TE		--	--	1	2	1	--	3,5	3	
Trabalho em equipa	TAS		--	--	--	1	1	--	4	3	
	TE		--	--	1	2	1	--	3,5	3	

Na tabela nº 8 indicam-se os valores das médias globais.

Assim, **no curso TAS, a média de satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados é de 3,3 e no curso TE sensivelmente de 3,3.**

Verifica-se que **a média de satisfação dos empregadores com o desempenho dos diplomados que exercem profissões relacionadas com a formação obtida é mais elevada** (3,4 em ambos os cursos), comparativamente à dos que empregam diplomados que não têm formação na área, com uma média global de 3,2 no curso de TAS e de 3,1 no curso de TE.

No conjunto dos diplomados, a média de satisfação dos empregadores é de 3,3.

Tabela nº 8 - Média de satisfação dos empregadores, por Curso e área de formação relacionada/não relacionada com trabalho

Curso	Média satisfação		Média satisfação global
	R	NR	
TAS	3,4	3,2	3,3
TE	3,4	3,1	3,3
Média Satisfação global	3,4	3,1	3,3

Nota final

Da auscultação da satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados, destacam-se os resultados que se sintetizam.

A percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos que completaram um curso profissional e trabalham na respetiva área de formação, em janeiro de 2021, ou seja, 6 meses após a conclusão da sua formação, é de 100%, sendo a média de satisfação de 3,4, em ambos os cursos avaliados.

Em relação aos diplomados que não trabalham na área a percentagem de satisfação é de 93,3% e a média é de 3,2.

Em ambos os cursos a média de satisfação é mais baixa nas competências técnicas e de planeamento e organização.

A taxa de satisfação dos empregadores com o total dos diplomados, independentemente do curso e da área de formação, é de 96,7% e a média é de 3,3.